

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES & C.

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

SANTA CATHARINA—Desterro, 13 de Fevereiro de 1881

Num. 34

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Hontem, reunidos 12 Srs. deputados, feita a chamada, abriu-se a sessão.

Foi lido o expediente. Em discussão o projecto da força policial, pediu a palavra o deputado Leitão para fazer diversas observações sobre a collocação dos artigos do projecto, pensando que seria melhor mudar o art. 4 para ultimo lugar.

Ninguem mais pedindo a palavra, passou em 1ª discussão.

Posto em discussão o projecto n. 2 que eleva à cathogoria de municipio a freguezia de S. João de Campos Novos, com a denominação de—municipio de S. João de Campos Novos.—

Approvedo em 1ª discussão.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão e forão dadas para ordem do dia seguinte, a discussão dos projectos 1 e 2 e 1ª dos projectos 3 e 4.

Acha-se de volta a esta capital o sr. capitão Alcino de Faria, que se achava em commissão na cidade de Lages.

Cumprimentamol-o.

São excluidos do direito do voto:

1º Os filhos-familias—salvo se servirem officios publicos;

2º Os criados de servir;

3º Os religiosos que vivão em claustro;

4º Os que não tiverem renda annual de 200\$000 por bens de raiz, industria, commercio ou emprego;

5º As praças de pret do exercito, da armada e dos corpos policiaes;

6º Os serventes das repartições e estabelecimentos publicos.

Foi nos tempos coloniaes.

Um bravo soldado pernambucano, que estava preso, quiz dar cabo da vida e o que fez?

Encheu a bocca de polvora, como se fosse uma peça, e tocou fogo.

E' o suicidio mais original de que ha noticia.

Os inglezes, n'essa occasião, quizerão declarar guerra ao Brazil.

Porque? Aquelle homem não era inglez. Que offensa para o paiz das excentricidades!...

O odio que desde essa occasião nos consagrrou aquelle povo, é o mais cordial e o mais profundo.

Tambem pôde ser qualificado *eleitor* quem residir, ha quatro mezes, pelo menos, com economia propria, em caza cujo aluguel não seja inferior a 200\$000 rs. annuaes, nas cidades, e a 100\$000 rs. nas villas e outras povoações.

## O PRINCIPE DE GALLES

O principe de Galles tem dividas! O principe de Galles tem dividas! Então? Sempre queria vêr o que qualquer faria no seu lugar sendo obrigado a viver com luxo e tendo apenas um desgraçado e mesquinho milhãosito por anno para prato.

Como querem que o herdeiro presumptivo da corôa do mais nobre paiz do mundo possa sustentar o seu lugar com uma tão mesquinha dotação? Lembrem-se de que elle tem seis filhos, que a princeza é obrigada a dar o *la ao highlife*, a estreiar um vestido novo em cada recepção, a patrocinar uma immensidade de casas de beneficencia.

—Mas a princeza tem tambem o seu taller á *meza do orçamento*.

—Que grande cousa! uma lista civil de cem contos. O ordenado de um juiz de 2ª instancia.

—E a rainha! a rainha que tem milhares de milhões, e que ha 44 annos não faz senão enlhesourar; a rainha que gasta apenas o trictamente necessario, que não dá festas, que usa ainda os vestidos que usava quando era nova (aos quaes a costureira da côrte fez alguns arranjos); a rainha que almoça uma sardinha e janta um *sandwich*—não poderia acudir ás finanças do principe de Galles?

## FOLHETIM

14

JULIO SANDEAU

MAGDALENA

VERSAO

DE

ALFREDO CAMPOS

IV

E o velho sorria-se, meneando a cabeça docemente.

Um dia Magdalena deu-se ao cuidado de escrever secretamente a seu primo. Devia ser uma carta adoravel a d'ella; no entretanto, Mauricio não teve uma palavra para responder-lhe!

Quando ao senhor de Valtravers, já nem se dava ao cuidado do trabalho de pegar na penna, e só com difficuldade consentia que na sua presença fallassem do filho ingrato.

Apesar de tudo, quando sentiu que a morte se avizinhasse, resolveu enviar ao desgraçado um ultimo grito d'amor e de desespero! A resposta foi lenta, demorou-se

tres mezes, mas por fim chegou. E' que, ausente de Paris, havia quasi perto d'um anno n'uma viagem não se sabe aonde, nem em companhia de quem, Mauricio só no seu regresso poderá receber as derradeiras letras de seu pae. Graças a Deus, o desventurado mostrara algum arrependimento; manifestava o desanimo d'uma alma despedaçada, que tenta elevar-se por meio d'um esforço supremo. Mauricio dizia abraçar os joelhos de seu pae, cobrir de beijos e de lagrimas as mãos da marquezia, e até envolvia Magdalena nas suas effusões de contricção. Só pedia mais algumas semanas para acabar de romper os maus laços que o prendiam ainda. Findo esse tempo voltaria dizendo um eterno adeus ao mundo que o havia perdido, recolhendo-se, fustigado pelas tempestades, ao porto que não mais deixaria, e onde unicamente lhe luzia a esperança.

— Vou tornar a vêr-te, tecto paternal! dizia elle na sua carta. Volto a abrigar-me á tua sombra, doce ninho da minha infancia! Vou novamente unir ao peito as com-

panheiras queridas dos meus primeiros annos, e minha prima tambem, que deve estar muito crescida e uma mulher bella, sem duvida!

Magdalena recuperou durante um momento toda a graça e toda a frescura da sua mocidade, exaltada com as vivas imagens, em que se desatavam as phrases de seu primo. Mas quando a carta chegou, havia desgraçadamente quatro horas que o cavalheiro tinha expirado! Fallecera na vespera junto a uma janella, sentado n'uma cadeira de braços, tendo a marquezia de um lado e Magdalena do outro.

Depois das ceremonias do enterro; depois da terra ter escondido para sempre quanto restava d'aquelle excellente ser que o acaso fizera fidalgo, e o trabalho e a pobreza fizeram homem, a marquezia levou consigo para o seu castello Magdalena, tristemente orphã pela segunda vez.

Pobre criança!

— Minha filha, disse-lhe a velha fidalga, ainda não está cumprida a tua missão. Ainda te resta ajudares-me a morrer tambem!

E lançaram-se nos braços uma da outra, permanecendo alguns instantes silenciosamente abraçadas.

— E uma vez que me restituiste minha filha na tua propria pessoa, continuou depois a marquezia, é muito justo que eu te seja mãe, tanto quanto poder.

E desde aquelle tristissimo dia Magdalena ficou installada no castello de Fresnes.

O cavalheiro, oito dias antes d'expirar, havia entregado á marquezia uma cópia do testamento feito por sua propria mão, em que legava a Magdalena a sua quinta e propriedades de Coudray, no valor approximado de cem mil francos. O testamento, concebido em termos affectuosos e commoventes, revelava toda a delicadeza do testador.

Quando, para serenar Magdalena a respeito do seu futuro, a sr.ª de Fresnes lhe entregou o preciso penhor da ternura de seu tio, aquella uniuo ao seio n'um movimento de piedoso reconhecimento, cobriu-o de beijos, mas rasgou-o depois, guardando religiosamente os fragmentos em que o dividira.

—Ora!... ella não é tola! Sua Magestade quer que o parlamento vote...

— Mas elle não vota. O parlamento começa a achal-a má. Vinte e cinco milhões por anno para a familia real. Agora que a França dá ao seu presidente apenas uns duzentos contos.

— Pois sim, mas Grevy não se veste no Poole, Grevy não joga o «baccarat», Grevy não se faz explorar pelas dançarinas da Opera; Grevy, enfim, tem gostos simples, emquanto que o principe de Galles...

— Tem gostos elevados!

— Quanto deverá o principe?

— O «Vanaty Fair», que está ordinariamente bem informado, diz que as dividas do principe não passão de um milhão de francos, exactamente o terço das que lhe pagarão em 1866.

— Uma verdadeira miseria! Não precisa para isso ir a Paris, encontrará em Inglaterra quem lhe empreste 5 milhões.

— Não creia nisso. O seu credito está abaixo de zero na praça de Londres. E se um dos seus credores requerer que elle seja considerado em estado de quebra, o magistrado competente vêr-se-ha obrigado a deferir esse requerimento.

— Tinha graça, só pela raridade.

— Não tenha receio, um salvador acaba de apparecer no horisonte, sob a figura vulgar d'um grande banqueiro estrangeiro, mas muito bem apparentado em Inglaterra e que prometteu a S. A. R. abrir-lhe um grande credito. Os juros serão pagos em ordens do Banco, em Jarreteiras e em Pariatos.

— Então é um emprestimo ao Par! *Honny soit qui mal y pense.*

Este dialogo é referido por um correspondente inglez.

Este aluguel prova-se em processo singular e summario requerido ao juiz de direito, declarando-se no requerimento a morada do requerente, municipio, parochia, quarteirão, rua, numero do predio, se fôr urbano, tempo de residencia no predio, si é occupado por contracto de aluguel ou arrendamento, e o nome do proprietario. A petição deve ser

acompanhada de certidão da repartição fiscal de estar o predio averbado com aquelles valores, e do recibo do aluguel com data não anterior a um mez.

AS ECONOMIAS DA RAINHA VICTORIA

Diz um jornal inglez que a rainha tem uma reserva de economias, no valor de 100 milhões de libras esterlinas.

A um amigo nosso, diz o «Jornal da noite» contarão em Paris, que o rei de Portugal, estando naquella cidade, em uma epocha má para soberanos, e na qual alguns haviam sido destheronados, dissera com muita graça que a succeder-lhe o mesmo, o que lhe valeria era tocar bem rabecão.

Não sabemos se o dito é verdadeiro, nem se el-rei toca rabecão.

Mas sabemos que vive modestamente, pue não entra em negocios e despende quanto tem em beneficio do paiz e auxilio dos pobres. Por certo que, se perdesse a corôa, mais lhe haviam de valer as prendas do que as economias.

Todos os requerimentos pedindo para ser qualificado *eleitor* devem ser acompanhados da prova de idade de 25 annos, por meio da respectiva certidão, ou por outro documento authentico de onde ella conste. São dispensados d'esta prova os cidadãos isentos da prova de renda, os casados, os officiaes militares, os bachareis formados e os clerigos de ordens sacras.

UM GATUNO DE PRIMEIRA ORDEM

Foi preso ultimamente em Madrid, um individuo, que, sem termo de vida, eira nem beira nem sequer as suas horas para passeiar, pregara um numero consideravel de calotes, por mercê de sua bôa cara e de suas boas maneiras.

Agora o *Diario Official*, convocando os logrados para comparecerem no tribunal, resulta que estes são, nada menos, do que:

37 proprietarios de hospedarias e restaurantes, 10 taberneiros, 2 chapelheiros, 12 sapateiros, 1 colchoeiro, 4 moços de café, 6 de vacaria, 7 carvoeiros, 8 camiseiros, 2 sal-

murmuninho de vozes abafadas, e depois uma voz suavissima dizer:

— Veremos.

Depois o Guerra veio buscar-me e levou-me para a sala de jantar, onde já se-achava a esposa assentada ao pé da mesa, sobre a qual fumegava o piparo almoço.

— Minha querida, exclamou emphaticamente o Guerra, apresento-te o meu amigo Galeno Heraclito. Meu Galeno, apresento-te a ex<sup>a</sup>. sr<sup>a</sup>. d. Angelica Pacifica da Paz, minha muito adorada esposa.

Apoz os cumprimentos do estylo, tomamos logares a meza, e tive occasião de examinar a mulher do meu amigo.

D. Angelica era uma linda moça. Cabellos loiros, faces rosadas, labios de nacar, dentes de pérola, e uns olhos azues tam profundos como o mar e tam meigos como... como...nem eu mesmo sei como elles eram meigos.

Começamos a almoçar, e posso garantir que o meu amigo comia de modo que eu já não duvidava de que elle tivesse devorado todos os lapões.

De repente elle largou o talher, esfregou a bocca, bebeu um copa de agua e bradou:

— Com mil rayos! trinquiei uma pimenta!

— Não a-trincaria, si não fosse esganado, replicou D. Pacifica com voz aflautada.

— Foi por sua culpa, rugiu o Guerra, lambendo os beiços.

chicheiros, 2 alugadores de moveis, 1 estofador, 8 merceeiros 1 cocheiro, 25 amigos intimos, 7 mulheres velhas, 15 usurarios, 6 casas de eraprestimo sobre penhores, 1 agente de enterros, 2 criados de servir, 7 moços de recados, 1 medico, 1 boticario, e 1 banqueiro.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 até 12 do corrente:	
Renda geral.....	2:137\$436
» especial.....	163\$255
	2:300\$691
Mesmo periodo em 1880:	
Renda geral.....	1:235\$406
» especial.....	6\$168
	1:241\$574

VARIEDADE

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Emancipação da mulher, está phrase que o nosso seculo está farto de ouvir, é, para nós, vasia de sentido. A mulher não pode ser emancipada. A sua funcção e o seu destino estão estabelecidos e determinados desde a sua origem como os do homem; não ha que modifical-os, ha sómente estudal-os bem. Tado o que a sociedade, representada n'aquelles que se occupão d'este assumpto, pôde e deve fazer, é desenvolver e utilizar com vantagem o ser feminino, sobretudo em proveito do meio commum, em que este ser se move; as propriedades particulares com que a natureza o dotou.

Ora, longe de emancipar este ser, a sociedade, conformando-se com as indicações da natureza, deve pelo contrario unil-o, subordinar-o, incorporal-o ao homem, auxiliando o homem a tornar-se capaz e digno d'este governo e d'esta autoridade. Quanto á igualdade completa com o homem, a mulher seria impossivel essa ambição. A mulher só pôde ser superior ou inferior ao homem; igual, nunca.

Esta igualdade anti-natural, o amor creou-a por um momento. Quando ama, o ho-

D. Pacifica, vermelha como um camarão torrado, levantou-se, pegou em um prato cheio de sopa fervendo, e... zás! encapellou-o na cabeça do Guerra.

— Duello, sangue e morte! bradou o desgraçado.

— Patife! gritou d. Pacifica. Ainda hontem dei-lhe duas duzias de bolos puchados de pé atraz por ser insolente, e hoje....

— Espadas, punhaes e facões! berrou o pobre do Guerra.

— Ah! tu queres mais?

E sem mais *tir-te* nem *guar-te*, d. Pacifica lançou mão de uma cadeira e poz-se a dar no marido tam desapiedadamente que eu tive de intervir.

— Minha senhora, v. ex<sup>a</sup>. assim arrisca-se a ser devorada por seu marido, logo que elle possa tirar da cabeça a sopenira, que ora lhe serve de chapéo.

— Mioslos, carne humana, entranhas palpitantes! ululou o Guerra.

— Devorar-me? pergunteu d. Pacifica com ares de desprezo. Este desgraçado é lá capaz de devorar alguém?

— Trovões, coriscos e rayos, rugiu o misero, depois de tirar o improvisado chapeo, mostrando a cabeça coberta de macarrão.

— Cala a bocca, senão *escovo-te* o pello outra vez.

— A minha espada! Vou buscar a minha gloriosa e invencivel espada!

FOLHETIM

AO CORRER DA PENNA

(coisas sem pés nem cabeça)

— Nenhumá. E' certo que ainda dura e que tenho, porque ella tem mais medo de mim do que o diabo da cruz.

— Com a fama que tens....

— Qual fama, nem meio fama! No dia em que me-casei, chegando á porta da igreja, agarrei-a por uma orelha, atirei-a para o ar e lá foi ella passar a lua de mel na propria lua. Passados quinze dias, entrou-me pela chaminé, mas vinha tam mansa, tam tímida e meiga como um cordeiro, e eu, que, apezar de sanguinario, tenho um coração de pomba, não tive animo de devoral-a.

— Dou-te os parabens.

— Obrigado. Já almoçaste?

— Ainda não.

— Vem então almoçar comigo, e aproveitarei a occasião para apresentar-te á minha mulher.

Levado pelo desejo de ver uma mulher que tinha ido á lua, aceitei o convite, e fui almoçar com o Guerra.

Chegados á casa, o meu amigo deixou-me na sala de espera, e entrou sosinho na sala de visitas.

Supuz que elle tivesse ido prevenir a chara esposa da minha visita, porque ouvi um

mem ergue a mulher até junto d'elle. O amor, eis o campo onde se encontram, se unem juntamente ou se exterminão. E' a grande prova tanto para um como para outro. A verdade eil-a: quando o homem é forte, a mulher é fraca; quando o homem é fraco, a este perigo, se reúnem, não obstante, os seus principios differentes, para gritar ao homem: « Adora a mulher, é o Deus da terra! » As litteraturas, que não podem alimentar-se com as religiões de abstracções e de hypotheses, ou, como as philosophias, de raciocinios e da logica, e que necessitam de um ideal formado, visivel, realisavel e dominando o meio humano, as litteraturas deificão a mulher em espirito como as artes a divinisão em fôrma.

Todos os herões do poema, do romance e do theatro procurão uma mulher desmaiando se a encontrão e morrendo se a não achão.

Muito bem ; devemos ser feito em pedaços pelas mulheres de todos os paizes como Orpheu o foi pelas mulheres da Thracia, porque declaramos publicamente. que o homem que na vida real limita o seu destino á procura, á adoração e mesmo a posse de uma mulher, como aconselhaõ as litteraturas, é uma criança, um vadio ou um doente, e que a mulher que o devora e o supprime anda perfeitamente e presta um grande serviço ao Estado!

(Continúa)

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Declaração**

O abaixo assignado declara que não tem contas de qualquer natureza com o dono do hotel Rio de Janeiro, por ter visto hontem, por acaso, nos livros do mesmo sr. uma conta em seu nome na importancia de quinze mil e tantos réis.

Ignora a razão porque aquelle sr. deixou de riscar contas que estão pagas ha mais de trez mezes, e demasiadamente pagas, por isso que trabalhou quarenta e um dias á razão de 30\$000 mensaes quando girava n'esta praça a firma de Aniceto Ferreira Gu-des & Cecconi

Eia já correndo, mas d. Pacifica deu-lhe tamanha bofetada que o deixou estatelado no chão.

—Minha queridinha, exclamou elle, isto é serio?

—E' muito serio.

—Eulogo vi que era serio porque tu bem sabes que commigo ninguem tem a audacia de brincar.

Eo Guerra levantou-se, limpou os cabellos, tomou o chapeo e... correu.

Ficando á sós com d. Pacifica, perguntei-lhe como conseguira domar de tal modo o Guerra.

—Domei-o com muita facilidade. Assim que o padre acabou de casar-nos, levantei-me e dei-lhe uma surra com a vella de cera que tinha na mão ainda accessa. Era simplesmente a amostra do panno, e elle a-chou tam boa que ficou com a peça inteira.

Fiquei convencido de que os nomes nada significam.

Vou tarminar, pedindo aos leitores, que estiverem nas condições do meu amigo Scipião Achilles Ferrabraz da Guerra, que não venham ao mesmo tempo tomar-me satisfação pela carapuça que involuntariamente lhes-talhei, porque receio muito que não caibam todos na rua em que moro.

GALENO HERACLITO

e mais 18 dias á mesma razão quando o hotel passou a ser dirigido pelo sr. Cecconi, sommando tudo 59\$000 que nunca me fôram pagos.

Faço esta declaração para a todo tempo não ser incommodado por aquelle sr., que descontando 21\$000 de comedorias e 6\$000 e tanto de varias bebidas que lhe devo, ainda me resta vinte e tantos mil réis, de que lhe faço esmola por alma de seu qai.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1881.

JOÃO LUIZ ZANGUIO

**Ao sr. Balduino**

Pergunta-se a esse sr. se está authorisado a mandar recados pouco delicados pelas suas creadas ás pessôas que vão procural-o para matricularem alumnos na sua escola, quando deve saber que os chefes de familia não são seus creados para responder-lhes—Venha amanhã.

Um chefe de familia.

**DECLARAÇÕES**

**Mme. FRANÇOIS**

participa ao respeitavel publico que mudou seu negocio de armarinho para a rua do Principe n. 24, em frente á alfandega, onde espera continuar a merecer a confiança de todos os seus freguezes.

24 RUA DO PRINCIPE 24

**ATENÇÃO**

O abaixo assignado roga a seus freguezes que ainda não pagaram suas contas antigas hajam de satisfazer-aspor todo este mez e não o fazendo dentro desse prazo, serão seus nomes publicados pela imprensa.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1881.—João Moritz.

**MUITA ATENÇÃO**

Os abaixo assignados rogam aos seus devedores o obsequio de satisfazerem suas contas atrasadas dentro deste mez, visitarem os mesmos abaixo assignados de entrar com grandes quantias em principios de Março para os seus credores no Rio de Janeiro.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1881.—Taran-to & Irmão.

**Atenção**

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de virem saldar seus debitos o mais breve possivel, por ter de retirar-se para o Rio de Janeiro.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1881.—Florentino Joze Vieira.

**ANNUNCIOS**

**Vende-se**

dous bilhares com todos os seus pertences. Para tratar com Raymond Lortet, ao Largo de Palacio n.º 9.

**Vende-se**

um excellente cavallo, novo, gordo, tendo bom commodo na marcha e de bonito pello; quem for amante do bom e bonito, venha ao Matto Grosso casa n.26 que achará com quem tratar.

Vende-se o referido cavallo ensilhado ou em pello, conforme a vontade do comprador. 4-1

**HOTEL BRAZIL**

**Vende-se este estabelecimento.**

**VINHO MEYNET**

Ha quasi vinte annos que o celebre pharmaceutico Meynet, cujos trabalhos forão laureados pelo congresso medico de Pisa e pelas exposições universaes de Pariz, Lyão e Bruxellas, apresentou á Academia de Medicina de Pariz OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE XTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO. A sua invenção foi saudada pelos maiores sabios do mundo medico. O dr. P. T. da Costa Alvarenga, lente da escola de Medicina de Lisbôa, o dr. João de Kaleniczenko, lente da facul'ade medica da Russia, o celebre medico Constantino James de Pariz, e varias outras celebridades encarecerão a effi-cacia d'essa descoberta. A invenção Meynet tornou-se tão conhecida que o grande Diccionario Universal do XIX seculo, do Pierre Larousse, não trepidou em mencion-a. Todas as revistas e jornaes de medicina, tanto de Pariz como do exterior, tecerão-lhe merecidos encomios.

OS CONFEITOS E O VINHO DE MEYNET DE EXTRACTO NATURAL DE FIGADO DE BACALHÃO tem sido imitados; mas os medicos e os enfermos hão de sempre preferil-os a todos os productos mais ou menos arranjados para aproveitarem o triumpho logrado por essas uteis invenções que achão-se a venda hoje em dia em todas as boas pharmacias.

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO

**A. MEYER**, drognista,  
RUA NOVA DO OUVIDOR

**Nesta typographia**

**precisa-se de dous meninos para vendedores do Jornal.**

## ALFAIATARIA PROGRESSO

Os abaixo assignados, participão ao respeitavel publico que acabão de estabelecer uma officina de alfaiate á rua do Senado esquina da Trajano, onde têm um sortimento de ricas fazendas proprias para a presente estação. Procurão esforçar-se no bom talho de suas obras para bem merecerem de seus amigos e do publico desta capital e fóra della, a sua benevola protecção.

Desterro, 3 de Fevereiro de 1880.—Antonio Blum, & Bonmassis.

## ATTENÇÃO

Grande economia para os consumidores

Vende-se café moido de superior qualidade no antigo armazem de Bernisson, á rua do Principe n. 76, aos preços seguintes.

Porção de 8 kilos a.....	800	réis
Varejo 1 kilo «.....	860	«
Idem ½ kilo «.....	440	«
Idem 250 grammas.....	240	«

## MASSA ALIMENTICIA, AMARELLA E BRANCA

## RECEBIDA DIRECTAMENTE

Vende-se no armazem de Domingos Lydio do Livramento, unico importador deste artigo nesta praça, por preço rasoavel.

Macarrão, aletria, lasanha e caixas sortidas das tres qualidades:

Partida de 10 caixas ...	6\$600
Avarejo 1 caixa ....	7\$000
Idem 1 kilo .....	1\$000

## BOM NEGOCIO

Vende-se, na Armação da Piedade, uma casa de tijollos coberta de telhas que serve de fabrica de cal. e diversos utensilios pertencentes á mesma fabrica; para tratar com José Nunes Louzada.

## Carnaval

Vende-se uma rica roupa para carnaval; a pessoa que pretender compral-a pode dirigir-se á rua Aurea n. 32, para vêr e tratar.

3-3

## H. W. FISON &amp; C.

COM

CASA INGLEZA IMPORTADORA

MUDARAM-SE

DA RUA DO OUVIDOR N. 4  
PARA A

30 Rua do Principe 30

POR BAIXO DO

HOTEL BRAZIL



Vende-se, por commodo preço, uma excellente besta gateada, propria para carroça.

Para informações nesta typographia.

## Carnaval

Cortes de vestidos á fantasia para bailes, e proprios para dominòs, a 12\$000.

LOJA DA AGUIA

DE

SEVERO &amp; INNOCENCIO

## Atenção

Os abaixo assignados, de passagem por esta capital, resolveram estabelecer o seu laboratorio de reparação de machinas de costura, gaitas e realejos.

Acostumados a ser exactos e modicos no preço de seus trabalhos, esperam a benevola protecção do respeitavel publico.

ANDREOTTI &amp; PRATI

43 RUA DO PRINCIPE 43

3-2

## LIVROS

N'esta typographia vendem-se, por preços baratissimos, os seguintes livros:

## ROMANCES

A mã estrella.—Um carnaval de Paris.—A assassina.—Eulalia.—Cavalheiro de Faublas.—Capitão Paulo.—Ir a Roma e não ver o papa.—Casaca azul.—Recordações da minha vida.—Contos phantasticos.—O marquez de Jerzay.—O poeta da rainha —Magdalena.—Penelope normanda.—O manequim.—Helena.—O crime do padre Amaro.—Parizina.—O juramento de Magdalena.—O homem da meia noite.—Buena-dicha.—Os amantes da minha amante.—O artigo 47.—O marquez de la Seiglière.—O crime da rua Marlot.—Uma troca de manuscrito.—Um concerto para os pobres.—O romance de uma mulher pallida.—O franco-atirador.—O preço da existencia.—Tristezas á beira-mar.—Esposa e virgem.—A caça de um baroñato.—A herança esperada e inesperada.—Walcreuse.—As mulheres de gelo.—O cão negro.—O crime de Pitcairn.—A precipitação.—Os grilhetas.—A arvore do amanajú.—Horas vagas.—Um remorso.—Scysmas á beira-mar.—Maroussia.—A parasita azul.—As bôdas de Luiz Duarte.—Ernesto de Tal.—Aurora sem dia.—O relógio de ouro.—Ponto de vista.—A alma do outro mundo.—O ultimo concerto.—O homem e o cão.—Miss Dollar.—Luiz Soares.—A mulher de preto.—O segredo de Augusta.—Confissões de uma viuva moça.—Linha recta e linha curva.—Nortes de Vianna.—Sabbado passado.—Um erro do jury.—A ilha mysteriosa, 3 volumes encadernados.

## POESIAS

Os Luziadas.—Larvas e sonhos.—Raios sem luz.—Roberto.—Vozes no ar.

## THEATRO

Sombras e coloridos.—Viagem á lua.—Jerusalém libertada.—Lazaristas.—Os positivistas.—Romance de um moço pobre.—Condemnado.—Viagem á roda da Parvonía.—E outros.

Typ. Commercial, — rua da Constituição

PHOTOGRAPHIA  
Italo-Brazileira

39 RUA DO SENADO 39

O abaixo assignado, proprietario deste estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico desta capital e seus arrabaldes, que resolveu não tirar chapas por todo este corrente mez, que é para poder acabar a grande quantidade de encomendas; findo este prazo está novamente á disposição do respeitavel.

Nicoló Mariù Parente.